Contrato nº 02/2021

SPTA nº 22/2022

PLANO DE BAIRRO DE CANABRAVA

Etapa 01

Emissão inicial 13/12/2022

Memória da Oficina 01: Apresentação à Comunidade e Leitura do Território do Bairro

Nº	**DATA**	**DESCRIÇÃO**	**RESP.**

2.0 MR_Oficina 01 _30novembro

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR

Bruno Soares Reis

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

João Xavier Nunes Filho

Secretário

FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA

Tânia Scofield Almeida

Presidente

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DO PROJETO

Beatriz Loureiro Cerqueira Lima

Diretora de Planejamento

Fernando Sergio Barbosa Teixeira

Gerente de Planejamento e Informações

Adriana Cardoso de Freitas — Assistente Social

Ana Lúcia Macêdo Pimenta — Arquiteta e Urbanista

Angela Cristina Mattos de Magalhães — Arquiteta e Urbanista

Camila Andrade — Urbanista

Sheila Maria Moreira de Souza — Arquiteta e Urbanista

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

EQUIPE TÉCNICA FFA ARQUITETURA E URBANISMO

Floriano Freaza Amoedo — Arquiteto e Urbanista

Rodolfo Elias Madureira Filho — Arquiteto e Urbanista

Alessandro Gentil — Arquiteto e Urbanista

Antônio Marcos Santos Pereira — Geólogo

Arthur Chaves — Arquiteto e Urbanista

Carolina Gomes — Jornalista

Claudia Bispo Reis — Auxiliar Administrativo

Gabriel Kraychete — Economista

Ivan Quevedo — Designer

Jairo Araújo — Arquiteto e Urbanista

Kau Rocha — Jornalista

Lara Espinheira e Espinheira — Arquiteta e Urbanista

Liliane Hobeica — Arquiteta e Urbanista

Luís Andrade — Economista

Luísa Gusmão — Arquiteta e Urbanista

Mariana Ribeiro Pardo — Arquiteta e Urbanista

Marina Annes Duarte — Arquiteta e Urbanista

Mel Morena Varjão — Arquiteta e Urbanista

Myrna Tolentino — Engenheira Civil

Moisés Leão Gil — Economista

Nadeje Martins da Rocha — Graduanda em Arquitetura e Urbanismo

Priscila Prata — Engenheira Civil

Rafael Arantes — Sociólogo

Rejane de A. Santana dos Santos — Engenheira Sanitarista e Ambiental

Roberto Falcão Souza — Engenheiro Civil

Ronaldo Silveira Lyrio — Geólogo

Ruy Aguiar Dias — Sociólogo

Sofia de Oliveira Souza Reis — Urbanista

Thiago Magri — Graduando em Arquitetura e Urbanismo

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Apresentação

O presente documento — Memória da Oficina 01: Apresentação à Comunidade e Leitura do Território do Bairro — é parte básica do Plano de Bairro de Canabrava, cujos serviços de consultoria foram contratados à empresa FFA Arquitetura e Urbanismo Ltda (FFA) pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR) da Prefeitura Municipal de Salvador (PMS). Tal contratação deu-se através da SPTA nº 22/2022, no âmbito do Contrato nº 02/2021. Este documento relata as atividades de mobilização, preparação e realização da primeira oficina participativa realizada no âmbito do desenvolvimento do Plano de Bairro de Canabrava. São também evidenciados os procedimentos metodológicos adotados na Oficina 01 e os principais resultados obtidos com sua realização. Este documento enquadra-se na Etapa 01 — Preparação e Metodologia do Processo Participativo e, por incluir uma leitura preliminar da comunidade sobre o bairro, inicia o desenvolvimento da Etapa 02 — Leitura do Território do Bairro de Canabrava.

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **7**

2. REGISTRO DA MOBILIZAÇÃO **8**

3. RELATO DA OFICINA **10**

4. SÍNTESE DOS PONTOS LEVANTADOS NAS ESTAÇÕES DE TRABALHO **13**

4.1 ECONOMIA: COMÉRCIO, SERVIÇO E ATIVIDADES PRODUTIVAS 13

4.2 MOBILIDADE E TRANSPORTE 16

4.3 SAÚDE E EDUCAÇÃO; CULTURA, LAZER, RELIGIÃO, ESPORTE 19

4.4 HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA 22

4.5 MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS 26

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS **29**

6. APÊNDICES **30**

6.1 LISTA DE PRESENÇA 30

6.2 APRESENTAÇÃO EM POWERPOINT UTILIZADA NA OFICINA 01 31

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Primeira postagem na lista de transmissão criada para interagir com moradores, lideranças, associações e grupos culturais 9
Figura 2: Locais onde foram colados cartazes convidando os moradores de Canabrava para a Oficina 01 9
Figura 3: Cartaz utilizado para convidar os moradores para a Oficina 01 10
Figura 4: Abertura da Oficina 01, pela Presidente da FMLF 10
Figura 5: Falas de lideranças na Oficina 01 12
Figura 6: Estação de trabalho Economia 13
Figura 7: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Economia 15
Figura 8: Estação de trabalho Mobilidade e Transporte 16
Figura 9: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Mobilidade e Transporte 18
Figura 10: Estação de trabalho Saúde e Educação; Cultura, Lazer, Religião, Esporte 19
Figura 11: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Saúde e Educação; Cultura, Lazer, Religião, Esporte 21
Figura 12: Estação de trabalho Habitação e Infraestrutura 23
Figura 13: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Habitação e Infraestrutura 25
Figura 14: Estação de trabalho Meio Ambiente, Saneamento e Organizações Comunitárias 27
Figura 15: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Meio Ambiente, Saneamento e Organizações Comunitárias 28
Figura 16: Moradores, lideranças e membros das equipes da FMLF e da FFA no encerramento da Oficina 01 29

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

1. INTRODUÇÃO

A Oficina 01 foi realizada na quarta-feira 30/11/2022, na Igreja Batista Querite, localizada na Rua Artêmio Castro Valente nº 2008, em Canabrava, e contou com a presença de 24 pessoas: lideranças e moradores do bairro (a lista de presença encontra-se em apêndice). Apesar de ter sido agendada para as 17h30, a Oficina começou às 18h, quando havia um número de participantes considerado satisfatório pelos membros das equipes da FMLF e da FFA presentes, tendo sido encerrada às 21h.

A Oficina 01 teve como objetivos (1) a apresentação da equipe, do projeto e do cronograma à comunidade, lideranças e pessoas chave; (2) a discussão e validação da proposta dialógica de participação, já previamente tratada com as lideranças presentes na reunião do dia 21/11/2022, organizada pela FMLF; (3) o levantamento de informações para a construção preliminar da Leitura do Território do Bairro de Canabrava. A metodologia utilizada na Oficina 01 está descrita no Quadro 1, incluído no Produto 03 — Plano de Comunicação Social Consolidado:

Quadro 1 — Atividades e duração da Oficina 01

Pauta	Duração (TOTAL: 2H)

Abertura:
Esta atividade é desenvolvida com auxílio de uma apresentação em PowerPoint, com os seguintes conteúdos:
• Apresentação das equipes FFA e FMLF;
• Devolutiva da Reunião Inicial com lideranças do dia 21/11 e amadurecimento da proposta de metodologia do processo participativo, incluindo:
  ○ Levantamento de outros possíveis locais para realização das próximas oficinas;
  ○ Discussão sobre alternativas de dia e horário das próximas oficinas;
  ○ Obtenção de informações sobre formas mais adequadas de mobilização e divulgação.
• Apresentação do Plano e do cronograma de trabalho, incluindo os encontros previstos ao longo do processo.
	20 minutos

Atividade em grupo de leitura territorial: Esta atividade é desenvolvida a partir da divisão dos participantes em cinco grupos temáticos, cada qual com dois mediadores que conduzem a Leitura Territorial preliminar a partir das seguintes perguntas: (1) *O que temos?* e (2) *O que queremos?* No início da dinâmica, os mediadores indicam um número de 1 a 5 para cada	50 minutos

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Pauta	Duração (TOTAL: 2H)
participante, deste modo todos os presentes são alocados em um grupo para iniciar a atividade. Cada grupo temático tem um tempo total de 10 minutos para discussão a partir das perguntas citadas; depois disso, há um rodízio para que os presentes se desloquem para o tema seguinte. Deste modo, todos os participantes da Oficina passarão por todos os grupos e seus respectivos temas. A fim de espacializar as informações dos participantes e compreender melhor o bairro, cada grupo é acompanhado de um mapa do bairro, na escala de 2.500, fixado à parede. Sendo assim, à medida que os moradores tecem seus comentários, o mapa é preenchido de acordo com o tema discutido. Os mediadores conduzem a conversa, auxiliam os moradores nas intervenções feitas nos mapas e registram as colocações em papel metro, de modo que as informações fiquem visíveis para todos ao final. A divisão dos grupos será de acordo com os seguintes temas: 1. Economia: Comércio, Serviço e Atividades Produtivas 2. Mobilidade e Transporte 3. Saúde e Educação; Cultura, Lazer, Religião, Esporte 4. Habitação e Infraestrutura (iluminação, pavimentação, deslizamento de encosta etc.) 5. Meio Ambiente, Saneamento e Organizações Comunitárias (lixo, esgoto, drenagem, água)	
Intervalo para lanche Distribuição de salgado, pãozinho, suco, café e água para os participantes.	20 minutos
Apresentação dos mapas temáticos elaborados: Esta atividade consiste na reunião de todos os presentes para a apresentação dos mapas elaborados em cada grupo, bem como uma breve explicação do que foi levantado, de modo a confirmar a leitura e pactuar com o que foi registrado.	25 minutos
Encerramento: Momento de finalização do trabalho, com a definição do local, data e horário da próxima oficina.	5 minutos

2. REGISTRO DA MOBILIZAÇÃO

A mobilização para a Oficina 01 envolveu a identificação e a abordagem de lideranças e pessoas chave, as quais foram articuladas numa lista de transmissão via *Whatsapp*. Esta lista envolveu ainda moradores, grupos culturais e associações, no intuito de haver um canal direto de comunicação com os interessados na elaboração do Plano de Bairro. A lista de transmissão

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

contou com 60 pessoas para divulgar as etapas de construção do Plano de Bairro e, em particular, para convidar para a participação na Oficina 01, utilizando-se de um *card* preparado para tanto. Foram também feitos oito contatos telefônicos diretos com lideranças da comunidade para saber (1) se tinham recebido a postagem com o convite e (2) sobre a disposição em participar da Oficina.

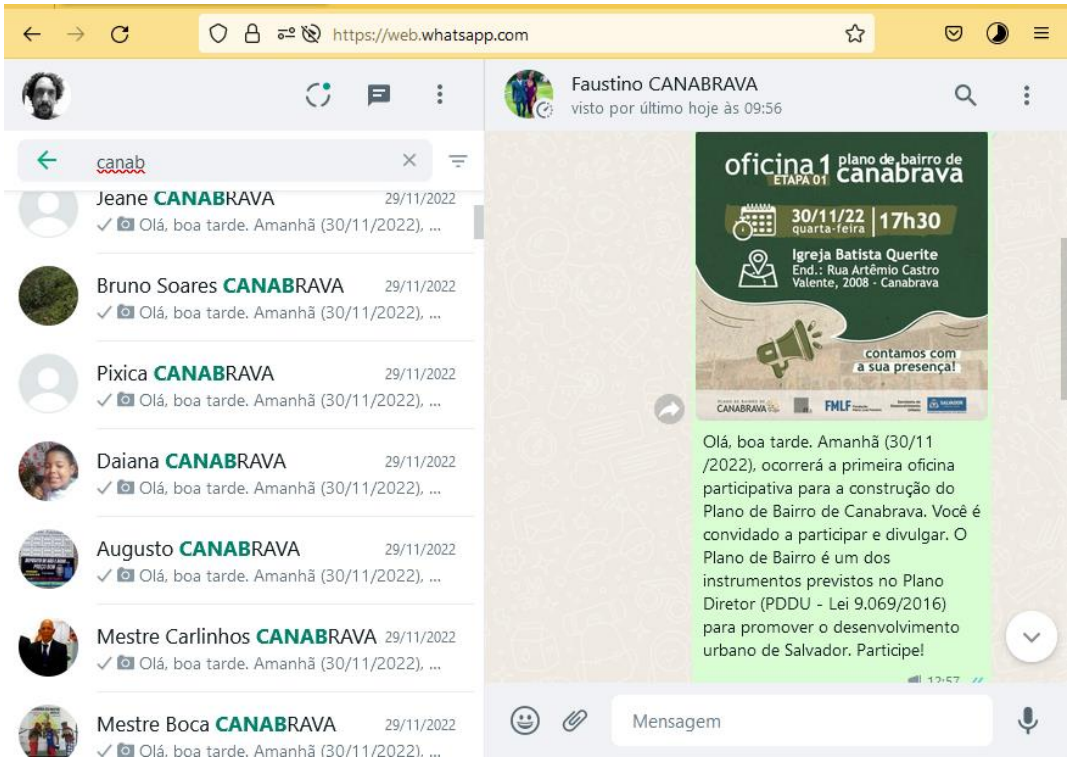

Figura 1: Primeira postagem na lista de transmissão criada para interagir com moradores, lideranças, associações e grupos culturais

Foram ainda distribuídos panfletos e colados cartazes em lugares estratégicos do bairro: na Igreja Batista Querite, onde seria realizada a Oficina 01, no posto de saúde e na escola municipal comunitária. O conteúdo do panfleto e do cartaz foi similar ao do *card*.

Figura 2: Locais onde foram colados cartazes convidando os moradores de Canabrava para a Oficina 01

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Figura 3: Cartaz utilizado para convidar os moradores para a Oficina 01

3. RELATO DA OFICINA

A Oficina 01 foi iniciada com a fala de Tânia Scofield, Presidente da FMLF, que agradeceu pela presença de todos e apresentou a equipe da Fundação envolvida na elaboração do Plano. Tânia lembrou da iniciativa dos moradores de Canabrava que, juntamente com a ONG PANGEA, haviam elaborado em 2012 um Plano de Bairro, e da demanda destes, em 2016, para a FMLF dar continuidade ao trabalho.

Figura 4: Abertura da Oficina 01, pela Presidente da FMLF

Tânia ressaltou a diferença entre plano, projeto e obra, destacando a necessidade da participação da comunidade para a construção partilhada de um documento no qual vão ser expressos demandas e desejos dos moradores. Nas palavras da Presidente:

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

> "A importância desse plano é que seja uma construção participativa, coletiva, trazendo o saber de quem vivencia, de quem mora e trabalha no bairro. Quando a gente junta o saber técnico e o saber de quem realmente conhece o bairro, a gente consegue fazer um bom plano e bons projetos (...)"
>
> "Mais do que um instrumento que a Prefeitura vai ter para saber quais são as prioridades que vocês elegeram aqui dentro da comunidade, o Plano é um instrumento de vocês, de controle social. Quando vocês têm um plano desse em mãos, podem a partir daí cobrar do poder público — seja Prefeitura, Governo do Estado ou Governo Federal — aquilo que vocês entendem ser as principais demandas do bairro (...)"

Em seguida foi passada a palavra para Floriano Freaza Amoedo, coordenador geral da FFA, que apresentou a equipe técnica e o plano de trabalho para a elaboração do Plano de Bairro de Canabrava, objetivo desta primeira reunião. Com o apoio de uma apresentação em *PowerPoint* (incluída aqui como apêndice), Floriano ressaltou que um plano de bairro constitui um instrumento que não pode ser confundido com projeto ou obra. Floriano explicou que um plano de bairro é o primeiro passo de um processo de planejamento que vai eleger prioridades dentre o que se quer, para em seguida possibilitar o desenvolvimento de projetos específicos que depois podem se concretizar em obra. Assim, um plano de bairro é um documento de referência para orientar políticas públicas, e será um norte para planejar ações dentro deste território.

Floriano explicou ainda que um plano de bairro pressupõe o trabalho em diferentes eixos temáticos, a partir dos quais serão construídos objetivos, metas e ações. Cada uma dessas ações deve ter uma previsão orçamentária assim como um horizonte temporal (curto, médio e longo prazo) claros. Isso porque para que qualquer uma dessas ações seja implementada pelo poder público, ela precisa estar no orçamento da gestão e para isso precisa ter uma escala de valor predefinida. Ao explicar a poligonal do Plano e apresentar algumas características gerais do território, Floriano mencionou a presença de três Zonas Especiais de Interesse Social (termo conhecido pela sigla ZEIS): Canabrava I, Canabrava II e Vila Santinha. O bairro tem ainda como elementos marcantes o estádio do Vitória (Barradão), conjuntos habitacionais, uma APA e o antigo aterro sanitário, constituindo-se num território bastante diversificado.

Floriano ressaltou que o objetivo do plano é contribuir para melhorar a qualidade de vida do bairro. A equipe técnica vai colaborar, mas quem mora aqui é quem sofre os problemas e pode melhor apontar as melhorias necessárias. A seguir, sob a condução de Liliane Hobeica, coordenadora executiva do Plano pela FFA, foi aberta uma discussão sobre os locais e horários

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

mais adequados para reunir a comunidade. Muitos dos presentes mencionaram que sábado pela manhã seria mais conveniente para as próximas oficinas, que poderiam ocorrer em locais diferentes a cada vez, como escolas ou mesmo, como sugerido por uma participante, no salão de festas do condomínio Paralela Park, próximo à Vila Santinha. Mencionou-se também a necessidade de criar um grupo de *Whatsapp*, apenas para divulgação de informações sobre o Plano. Uma moradora relatou que ninguém estava sabendo dessa reunião em Vila Santinha.

Houve questionamentos sobre uma suposta divisão do Bairro em Canabrava I e Canabrava II, como apresentado pela equipe da FFA. Floriano explicou que existe na legislação municipal um limite que identifica o bairro de Canabrava e que dentro dele se situam algumas zonas especiais, as ZEIS, tal como definido no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Salvador. Portanto, não é a equipe técnica da FFA, tampouco o Plano que está dividindo Canabrava. Por outro lado, o fato de existirem três ZEIS no bairro significa que há um direito adquirido dos moradores de regularização fundiária e provimento de infraestruturas e melhorias habitacionais pela Prefeitura.

Um morador colocou que uma loja de supermercado que veio para a região, mesmo estando situada dentro de Canabrava, divulga como endereço o bairro vizinho, Trobogy, inferindo que há um estigma relacionado com Canabrava. O morador afirmou que esta escolha soa como uma ofensa ao bairro de Canabrava. Foi destacado por uma das lideranças que se deve tomar cuidado para não criar ou reforçar divisões internas entre as localidades, e por isso a equipe deve estar atenta para garantir o envolvimento de todo o território do bairro. Em resposta, Floriano colocou que o Plano de Bairro vai ser feito pra unir toda a comunidade de Canabrava.

Figura 5: Falas de lideranças na Oficina 01

A seguir, Liliane fez uma breve devolutiva dos pontos tratados na reunião com as lideranças no dia 21/11/2022, destacando as demandas que foram colocadas na altura. Em seguida, Liliane apresentou a programação da Oficina 01 (descrita acima no Quadro 1), e foram iniciados os

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

trabalhos em grupo. Os moradores presentes dividiram-se em cinco grupos temáticos, cada um organizado em torno de uma estação de trabalho, composta por um mapa extraído do *Google Maps* e uma folha de papel metro, na qual foram anotadas as falas dos participantes. O objetivo desta atividade foi fazer um levantamento preliminar de equipamentos, serviços, demandas e potenciais existentes no Bairro de Canabrava, bem como identificar necessidades e desejos de mais equipamentos e estruturas. Esta abordagem foi realizada a partir das seguintes perguntas: "o que temos?" e "o que queremos?".

A cada 10-15 minutos, ao aviso da coordenação, os participantes trocaram de tema, dando oportunidade a todos para contribuir em todas as estações. Esta metodologia mostrou-se eficiente; houve dinamicidade e promoveu-se que todos tivessem suas opiniões e falas levadas em conta. Para registrar as respostas foram utilizados marcadores coloridos, identificando cada equipamento com uma cor, de modo a criar grupos de equipamentos existentes e desejados, que foram colados na ortofoto do bairro de Canabrava.

4. SÍNTESE DOS PONTOS LEVANTADOS NAS ESTAÇÕES DE TRABALHO

4.1 ECONOMIA: COMÉRCIO, SERVIÇO E ATIVIDADES PRODUTIVAS

Os mediadores da FFA Luís Andrade e Sofia Reis abordaram as seguintes questões principais, como incentivo à fala dos participantes:

- Atividades econômicas existentes no bairro: o que é produzido/vendido
- Ruas/áreas de comércio do bairro
- Tipos de comércio
- Prestação de serviços (por exemplo, correios)

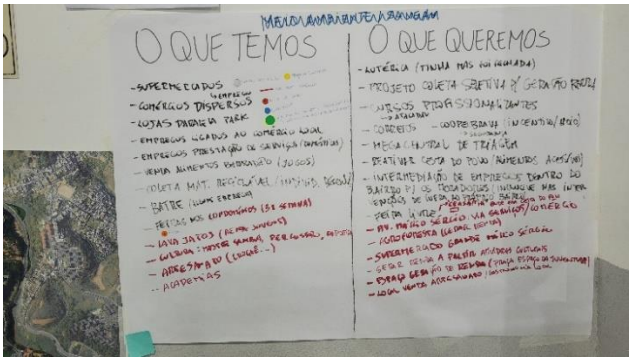

Figura 6: Estação de trabalho Economia

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Foi relatado que, embora haja também pequenos estabelecimentos comerciais dispersos no território, o comércio do bairro, em geral, fica localizado nas vias principais. Um exemplo disso é o Centro Comercial Paralela Park, na Rua Artêmio Castro Valente. Foi destacado que antes havia uma lotérica em Canabrava, mas esta foi fechada após uma série de assaltos. Portanto, existe a necessidade de uma lotérica mais acessível à comunidade e com segurança; hoje, a mais próxima encontra-se no Shopping Ponto Alto, no bairro de São Marcos.

No bairro existem atualmente um supermercado de grande e um de médio porte. Os moradores lembraram que antes havia uma Cesta do Povo que foi desativada. Esta cumpria um papel importante no comércio popular de alimentos para a comunidade. Foi sugerida a implantação de um mercado municipal, do tipo da CEASA, como forma de geração de renda para a comunidade, com a organização de boxes para os moradores que já trabalham com a produção de artesanato e outros que poderiam vender frutas, verduras etc. “Feira livre” foi um tema constante nas questões levantadas pelos moradores. Existem pequenas feiras livres na entrada ou dentro de condomínios; na zona conhecida como Primeira Etapa (ou seja, na ZEIS Canabrava I) um caminhão comercializa alguns produtos três vezes por semana. Entretanto, ficou patente a necessidade desse tipo de comércio com mais regularidade e a organização para toda a comunidade.

Foi destacado que a COOPERBRAVA precisa ter contratação direta pelo município, já que ela não tem tido apoio para continuar desenvolvendo a coleta seletiva que faz por conta própria, sendo este um obstáculo para agregar mais cooperados.

Outra questão colocada pelos participantes foi que “as obras e intervenções na área deveriam aproveitar a mão de obra local”. Apesar de saberem que muitas das pessoas do bairro não estão qualificadas, os moradores questionaram: “mas o que se pode fazer para mudar esta realidade?” A sugestão colocada por eles foi a qualificação de mão de obra entre os moradores do bairro para que eles sejam assimilados nos serviços das obras a serem realizadas.

Outro tema levantado pelos moradores foi a economia da cultura. Foi resgatado o histórico cultural do território, a exemplo do mestre Caum, que é do samba, e do grupo Mania de Samba Reggae, uma banda de percussão da comunidade. Foi colocado que essas atividades não geram renda porque não são apoiadas e que seria interessante se pensar nisso. A Praça da Juventude também foi destacada como um equipamento que pode ser melhor explorado para o lazer, a cultura e a economia local. Com a implantação do hospital veterinário na área, há a expectativa de a praça ficar mais movimentada.

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Em relação à Avenida Mário Sérgio, foi sugerida sua ressignificação para ser transformada numa via de serviços. Colocou-se ainda a possibilidade de geração de renda com a atividade agroflorestal, pois há áreas verdes com este potencial no bairro. Contudo, certas áreas verdes estão em disputa; por exemplo, há a área que o Atacadão murou sem que se saiba se o supermercado tem a posse. Nesta área, poderia ser construída uma área de lazer, pois há muitas árvores frutíferas: mangueiras, cajueiros, jaqueiras, coqueiros etc., que podem ser fontes de renda aproveitando a avenida como local de comércio.

Figura 7: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Economia

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
▪ Supermercados (empregos) ▪ Comércios dispersos ▪ Lojas no Paralela Park ▪ Empregos ligados ao comércio local ▪ Empregos de prestação de serviço (domésticas) ▪ Venda de alimentos em frente ao Barradão em dias de jogo ▪ Coleta de material reciclável (individual;	▪ Lotérica (tinha uma, mas foi fechada) ▪ Projeto de coleta seletiva para geração de renda ▪ Cursos profissionalizantes > Atacadão (?) ▪ Agência Correios ▪ Incentivo/apoio e segurança para a COOPERBRAVA ▪ Mega central de triagem

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
desenvolvimento) ▪ Battre (alguns empregos) ▪ Feiras nos condomínios (3x por semana) ▪ Lava-jatos (renda de jovens) ▪ Cultura: mestres de samba, capoeira, percussão... ▪ Artesanato (crochê, etc.) ▪ Academias	▪ Reativação da Cesta do Povo (alimentos acessíveis) ▪ Intermediação (?) de empregos dentro do bairro para moradores, inclusive nas intervenções de infraestrutura que vierem a acontecer no bairro ▪ Criação de feira livre ou "Ceasinha" no terreno onde era antes a Cesta do Povo ▪ Av. Mário Sérgio como via de comércios e serviços ▪ Criação de agrofloresta (geração de renda) ▪ Criação de supermercado grande na Av. Mário Sérgio ▪ Geração de renda a partir de atividades culturais ▪ Criação de espaço de geração de renda na Praça Espaço da Juventude ▪ Criação de espaço para venda de artesanato e de gastronomia local

4.2 MOBILIDADE E TRANSPORTE

Os mediadores da FFA Myrna Tolentino e Thiago Magri abordaram as seguintes questões principais, como incentivo à fala dos participantes:

- Acessibilidade
- Pavimentação das ruas e caminhos
- Transporte não motorizado
- Conexão com as estações de metrô/ônibus da cidade
- Transporte noturno
- Transporte informal
- Acesso aos serviços essenciais

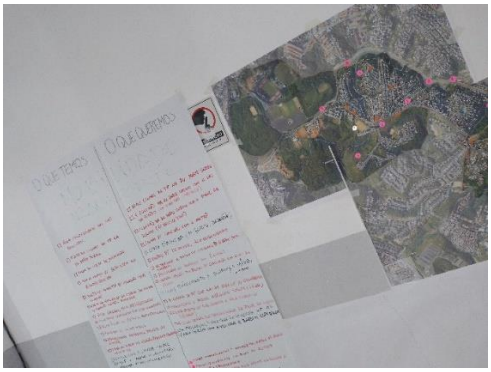

Figura 8: Estação de trabalho Mobilidade e Transporte

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Uma questão central que foi levantada é a necessidade de se integrar Vila Santinha e Terra Prometida ao bairro. É preciso também melhorar o tráfego em Canabrava. Segundo alguns moradores, o problema maior na mobilidade é o aproveitamento da Avenida Mário Sérgio, que poderia ter conexões com a Terceira Etapa e a Rua Araújo Martins, e uma ligação com o final de linha do bairro. Foi destacada ainda a necessidade de promover a dinamização da Avenida Mário Sérgio e requalificar o final de linha. Também foi colocado que na Rua Artêmio Castro Valente, o pedestre não tem mobilidade.

A melhoria da mobilidade da população local, de acordo com as colocações dos moradores, seria facilitada através de ações de requalificação, com a implantação de linhas de ônibus que façam a conexão entre localidades internas do próprio bairro e com a cidade como um todo. Inclusive, foi destacado que é importante facilitar o acesso às estações do metrô. Os relatos indicam que os moradores esperam até duas horas pelos transportes coletivos convencionais, que, por isso mesmo, circulam sempre lotados.

A sugestão dos participantes é de aumentar a quantidade de ônibus para os roteiros que já existem e criar alternativas de transporte, como o “amarelinho” (apelido dos ônibus do Subsistema de Transporte Especial Complementar), para fazer o roteiro entre a Avenida Mário Sérgio e a Estrada Velha, uma espécie de ônibus circular. Foi relatado também que, na Avenida Mário Sérgio, para quem vai para o metrô, só passa um ou dois ônibus durante o dia, e que é preciso melhorar a segurança no trajeto do metrô ao ponto de ônibus.

Os moradores trouxeram a questão de que se faz necessária a limpeza do Rio Mocambo, pois quando ele enche a zona fica intransitável, tanto para pedestres, quanto para os automóveis, também na Rua Araújo Martins. Neste caso, os automóveis precisam retornar para a Paralela e buscar outro acesso ao bairro.

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Figura 9: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Mobilidade e Transporte

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
▪ Pouca conectividade entre as vias principais ▪ Não há conectividade entre as ruas Nova Cidade 01 e rua da Mata Atlântica; era acesso para a Paralela pela Artêmio Valente ▪ Falta de linhas de transporte público na Av. Mário Sérgio ▪ Falta de linhas de transporte público que façam conexão com o metrô ▪ Falta de segurança na espera de linhas que fazem conexão com o metrô ▪ Poucas linhas de ônibus, e sobrecarregadas ▪ Tempo de espera muito alto da linha Estação Pirajá-Canabrava ▪ Final de linha desordenado ▪ Ausência de espaço para pedestre na Rua Castro Valente ▪ Ausência de calçada e de acessibilidade ▪ Ciclofaixa obstruída por estacionamento ▪ Retirada das linhas STEC (Subsistema de	▪ Mais linhas de transporte na Av. Mário Sérgio ▪ Mais conexão da Av. Mário Sérgio com as demais vias da região (exemplo: Vila Mar e Trobogy) ▪ Conexão da Av. Mário Sérgio com o Final de Linha, para pedestres e veículos ▪ Mais linhas de conexão com o metrô ▪ Mais linhas de transporte saindo de Pirajá para Canabrava ▪ Criação de linha circular interna (Av. Mário Sérgio – Barradão) ▪ Mais espaço para pedestre e maior acessibilidade ▪ Ajuste da rota da ciclofaixa para o lado da rua sem comércio ▪ Melhorias nos abrigos de ônibus ▪ Criação de rotas alternativas para melhorar a circulação nos dias de jogo ▪ Mais policiamento e segurança no trânsito

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Transporte Especial Complementar) ▪ Alta densidade atrapalhando o trânsito de pedestres ▪ Congestionamento no final de linha gerado por ônibus e carros estacionados (ordenar estacionamentos) ▪ Alagamentos que interferem tráfego em alguns trechos ▪ Falta de retornos na Av. Mário Sérgio ▪ Congestionamento em dias de jogos	noturno ▪ Transporte para acesso a Hospital Roberto Santos (CAB) ▪ Linhas diretas para São Joaquim e região turística da cidade (Barra) ▪ Fiscalização da Transalvador no Final de Linha ▪ Criação de passarelas e travessias de pedestre na Av. Mário Sérgio, com a Vila Mar e Jardim Esperança ▪ Estender linha Narandiba – Vale dos Lagos para atender também a Canabrava

4.3 SAÚDE E EDUCAÇÃO; CULTURA, LAZER, RELIGIÃO, ESPORTE

As mediadoras da FFA Nadeje Rocha e Liliane Hobeica abordaram as seguintes questões principais, como incentivo à fala dos participantes:

- Horário de funcionamento da unidade de saúde
- Qualidade na prestação de serviço (saúde e educação)
- Capacidade de atendimento à demanda (saúde e educação)
- Acesso a demais unidades da cidade (saúde e educação)
- Eventos culturais no bairro/organizações culturais existentes; manifestações culturais tradicionais; cultura no ensino escolar; manifestações culturais que foram 'esquecidas'
- Edificações religiosas no bairro; relação entre as diferentes religiões; espaço público utilizado para eventos religiosos
- Prática esportiva no bairro; organizações ligadas ao esporte; relação com o estádio; quais outros esportes existem e/ou poderiam ser fomentados?

Figura 10: Estação de trabalho Saúde e Educação; Cultura, Lazer, Religião, Esporte

Foi sugerida pelos moradores a construção de uma escola modelo de ensino médio, pois o bairro tem apenas duas escolas antigas. Outra indicação levantada foi a de transformar duas escolas municipais em uma só, de modo a liberar a área onde hoje funciona uma delas e construir ali

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

uma escola nova, de ensino médio, no formato das escolas modelo. Os participantes afirmaram que essas duas escolas não respondem à demanda do bairro.

Foi levantada a necessidade de uma praça com área de lazer na Rua Sandra Machado, com equipamento esportivo. Chamou-se a atenção para a área do campo na Rua Castro Valente, que tem acesso complicado e onde acontecem situações violentas. Foi relatado que em dias de campeonato de futebol o local chega a reunir cerca de 300 pessoas, mas falta infraestrutura: não há arquibancada coberta, tampouco estrutura para venda de bebidas e lanches. A atividade gera renda com a venda, pelos moradores, de cerveja, água, acarajé e feijoada. Existe em Canabrava uma liga de futebol com a participação de times de outros bairros. A sugestão é construir um campo de futebol com arquibancada coberta e vestiário.

Na área onde hoje funciona um estacionamento, próximo à sede do Vitória, foi sugerida a construção, como contrapartida, de uma escola de ensino médio e uma quadra poliesportiva. Essa questão está na justiça porque foi proposta a construção da escola em outra área, distante da que foi acordada.

Construir outra UPA na área, onde hoje está localizada a Praça da Juventude, foi outra demanda identificada. Parte da população tem dificuldade de acesso ao único equipamento de saúde que o bairro dispõe. Segundo os moradores, antes havia atendimento de exames e outros procedimentos na área, mas isso foi retirado pelos órgãos públicos. Como a UPA de Pau da Lima foi ampliada, foi dito que haveria atendimentos do pessoal de Canabrava lá, mas na prática há dificuldades quando o serviço é acionado. A comunidade do Paralela Park, por exemplo, não é atendida na UPA (com exceção da vacinação) porque está fora do mapa de atendimento dessa unidade de saúde. O acesso é difícil porque esta comunidade e a UPA de Pau da Lima são separados por um vale. Há moradores em estado grave de saúde que passam por grandes dificuldades quando em situações de urgência.

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Figura 11: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Saúde e Educação; Cultura, Lazer, Religião, Esporte

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
MANIFESTAÇÕES E/OU GRUPOS CULTURAIS ▪ Festa de Santa Terezinha - sexta-feira Santa ▪ Baleo das Mulheres - Três Mangueiras ▪ Projeto Cultural Bicho da Cana - Nenê Calabar	MANIFESTAÇÕES E/OU GRUPOS CULTURAIS ▪ Sede para as associações comunitárias ▪ Centro Cultural público ▪ Parada Gay ▪ Requalificação da Lavagem de CAUM
GRUPOS ESPORTIVOS ▪ Projeto Decolar - futebol ▪ Cordeirinho de Cristo - futebol - Jailton ▪ Baba - Três Mangueiras - Sandro ▪ Baba Três Mangueiras - Bavi e Ica ▪ Baba de Saia - Luquinhas, Buiu, Mestre Boca ▪ Baba das Estrelas - Ricardo	GRUPOS ESPORTIVOS ▪ Projeto Decolar - futebol ▪ Cordeirinho de Cristo - futebol - Jailton
EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER ▪ Praça da Juventude: R. Flor de Mandacaru (a localização dificulta o uso) ▪ Praça do Boliviano: Alameda 2 Três Mangueiras ▪ Campo (aberto sem infraestrutura): R. Artêmio	EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER ▪ Campo sintético com vestiário e arquibancada ▪ Centro Esportivo de acompanhamento de adolescentes ▪ Parque (02) com guias turísticos formados em

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
C. Valente ("não estamos conseguindo usar; estamos sendo expulsos e ameaçados") ▪ Quadra: R. das Mangueiras (ao lado da creche Primeiros Passos) ▪ Praça das Gaivotas: R. das Patativas	educação ambiental, nas áreas verdes ao lado (direito e esquerdo) do estádio do Vitória ▪ Área de lazer entre as ruas Alameda 7, Sandra P. Machado e Mario Sergio P. Paiva ▪ Área de lazer no campo ao lado do Eixo 5 do Paralela Park: R. Artêmio C. Valente ▪ Posse definitiva do campo aberto para a comunidade e sua requalificação para uso de esporte e cultura
RELIGIÃO ▪ Foram identificados 18 equipamentos religiosos: evangélico, católico e candomblé	RELIGIÃO ▪ Marcha para Jesus
SAÚDE ▪ USF - Unidade de Saúde da Família: R. Artemio C. Valente (não tem todos os recursos para atender a população) ▪ UBS - Unidade Básica de Saúde: R. Bem-te-vi (é necessário aumentar os recursos para aumentar o atendimento)	SAÚDE ▪ UPA - 24 h ▪ UBS com mais recursos, para mais atendimentos ▪ UPA: localização terreno em frente à Igreja Batista, na R. Artemio C. Valente ▪ Multicentro de Saúde: R. Artêmio Valente, altura do nº 2800, ao lado do Eixo 5 do Paralela Park
EDUCAÇÃO ▪ Escola Municipal de Canabrava - Ensino Fundamental: R. Artêmio Valente (não atendem a totalidade de crianças e adolescentes do bairro, faltam vagas; não temos escola de EM, nem profissionalizante; não é o caso de reformas, já aconteceram muitas) ▪ Escola Comunitária de Canabrava - Ensino Fundamental: R. Bem-te-vi ▪ Creche e Pré-Escola de Canabrava - Primeiro Passo: R. Três Mangueiras ▪ Escola Maritel: R. Alameda 02 - Três Mangueiras ▪ Escola de Educação Infantil: R. das Patativas ▪ Escola de Educação Infantil: R. Artêmio Valente ▪ Centro Educacional Nova Jerusalém: R. dos Falcões ▪ uma não identificada a localização exata	EDUCAÇÃO ▪ Escola Modelo: para atender EF, EM e profissionalizante: localização: área verde ao lado direito com estádio do Vitória (TAC) ▪ Escola de Educação Ambiental: localização: dentro do Parque ▪ Verticalização das escolas existentes para o aumento de vagas

4.4 HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Os mediadores da FFA Floriano Freaza e Luísa Gusmão abordaram as seguintes questões principais, como incentivo à fala dos participantes:

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

- Qual a demanda por habitação? Muitas famílias morando na mesma unidade?
- Condição das residências
- Acesso a serviços de água e esgotamento sanitário
- Iluminação pública
- Segurança das unidades habitacionais

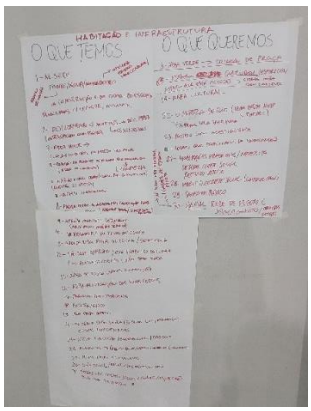

Figura 12: Estação de trabalho Habitação e Infraestrutura

Segundo relatos dos participantes, não há limpeza dos córregos no final da Avenida Mário Sérgio, que sempre transbordam e as casas são inundadas. Foi mencionado que o Rio Mocambo foi aterrado de forma errada na construção da Avenida Mário Sérgio. Os moradores afirmam que antes da Avenida, o rio corria no meio desta área e sua planície de inundação era dos dois lados. Mas com a construção da pista elevada, o rio passou a correr mais perto das casas, já que a área de inundação foi reduzida. Assim, em tempo de chuva, alaga toda a área. Também foi indicada a necessidade de drenagem e pavimentação na Rua Araújo Martins.

Foi indicado que a zona da Rua Padre Hugo é precária, são inúmeras casas construídas em área inundável, ao lado do esgoto; há ali uma fonte e uma encosta precisando de intervenção. Esta zona com habitações precárias sofre com alagamentos, apesar de já terem sido feitas obras de contenção de encostas. Foi indicado ainda que a Rua Papa-Capim não tem saneamento.

Também foi sugerida a contenção de encosta em trechos na Rua e na Travessa Zélia Santos Souza, na Rua Deputado Jairo Azi (dentro do Condomínio Paralela Park, Eixo 5), na Rua Milton Lopes e na Rua Jair Braga (próximo ao Restaurante de Mara), assim como a e requalificação das vias (asfaltamento e calçamento na área). Uma moradora mencionou que os moradores dos prédios que estão localizados numa encosta já procuraram a Prefeitura, mas a indicação recebida foi de realizar a limpeza/capinagem da área para se averiguar a situação. Só que na área existe um bambuzal, e os moradores temem que ao se fazer essa limpeza a terra venha a ceder. Na área do bambuzal foi indicada a necessidade de limpeza do rio, que interfere na

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

comunidade de Vila Santinha. Na Rua Zélia Santos Silva, demandam-se ainda a requalificação e o ordenamento do trânsito.

Há um conflito fundiário na área que a comunidade indicou para a construção de um campo de futebol, pois foi dito que esta foi murada pelo Atacadão. Também foi notificado que existe um acesso improvisado para a Avenida Mário Sérgio e que, antes, havia uma área verde, hoje desmatada, tendo sido sugerida a adequação deste acesso.

Foi requisitada a estruturação de um espaço para o desenvolvimento de atividades esportivas e culturais, não existente no bairro. Uma alternativa sugerida foi a implantação de uma célula do programa Cidade Mãe na área onde existe um campo de futebol, próximo ao Barradão. Esta área foi cedida pela Prefeitura, mas não é utilizada por falta de acessibilidade. Também há um conflito fundiário na área do campo.

Para a Rua Araújo Martins, onde fica o fim de linha e que faz ligação entre a Artêmio Castro e a Mário Sérgio, foram sugeridas obras de requalificação que beneficiem todas as ruas da zona, a exemplo da Rua Bem-te-vi. Os moradores demandam a construção de contenções em áreas de risco onde existem moradias instaladas. Ainda sobre a área do fim de linha, apontou-se dificuldades no tráfego de veículos, especialmente dos ônibus coletivos, que comumente atravancam a rua, obrigando os motoristas a darem ré para liberar o trânsito. Também foi apontada a necessidade de tratar da encosta aí, possivelmente com manta de contenção.

Os moradores ressaltaram que o assentamento Terra Prometida está localizado na área onde está instalada a Linha Viva, que corresponde à linha de energia de alta tensão. Os cabos elétricos passam por cima da área, onde existem outras moradias e o supermercado Atacadão, além do assentamento. Foi enfatizado por um morador que há também um condomínio localizado embaixo da linha, e para se fazer a manutenção da rede é necessário passar por dentro deste condomínio. Segundo o morador, na área do condomínio a Prefeitura não interfere.

Ainda sobre o assentamento Terra Prometida, foi enfatizado que não existe nenhuma infraestrutura na área. Nela, o solo está passando por um processo de erosão, ligado a desmatamento, o que aumenta o risco de deslizamento. Um morador sugeriu a implantação de geomanta. Além de Terra Prometida, há habitações em situação de risco na Rua Araújo Martins, na Rua São Roque e na Rua Sandra Machado. Nesta última, foi relatado que existe também um risco alto de desabamentos.

Os moradores também relataram que, de forma geral, há no bairro questões graves relacionadas com o sistema de esgotamento, pois há apenas uma rede única em que as moradias realizam

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

seus lançamentos de modo direto, além da existência de muitas fossas e a ausência de estação elevatória. A presença de fossas antigas nas casas e a inadequação do sistema foram indicados como uma preocupação dos moradores, por conta dos riscos de contaminação e de erosão do solo, exemplificado pela situação da Rua João de Barro.

Figura 13: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Habitação e Infraestrutura

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
▪ 1. Presença de fonte de água/ minadouro na Alameda Sete; nessa localidade as casas foram construídas em cima do esgoto e apresentam problemas relacionados a isso, além de presença de animais que podem causar doenças. Exemplo: mosquito da dengue ▪ 2. Local de deslizamento com seis a oito mortes na década de 1980; intensificado pelo esgoto ▪ 4. Alagamentos no acesso Vila Mar ▪ 5. Redução da planície de alagamento do Rio	▪ 1. Área verde: construção de praça ▪ 5. Limpeza do Rio Mocambo (desde o Hospital São Rafael) ▪ 8. Requalificação total da Padre Hugo; encosta já foi construída ▪ 9. Requalificação das avenidas Araújo Martins, Mário Sérgio e Artêmio Castro Valente ▪ 10. Requalificação do Final de Linha ▪ 11. Aplicação de geomanta na área de risco do Final de Linha

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Mocambo, gerando áreas de inundação ▪ 6. Antigo e novo campos de futebol. Campo antigo foi removido para construção do Atacadão; novo campo tem problemas de acesso ▪ 7. Acesso inadequado entre Rua Araújo Martins e Av. Mário Sérgio ▪ 8. Alagamento e condições habitacionais precárias na Padre Hugo, além de existência de minadouro e questões relacionadas a esgotamento ▪ 11. Área de risco no final de linha ▪ 12. Local sem energia formal e habitações precárias, localizado embaixo da Linha Viva ▪ 13. Espaço que está ocioso ▪ 15. Área de risco ▪ 18. Área de risco ▪ 19. Habitações e urbanização precária ▪ 20. Tv. Zélia Santos Souza não tem luz, asfalto e casas precárias ▪ 21. Área de risco, bambuzal ▪ 22. Alagamento da Vila Santinha ▪ 24. Zona de alagamento causada por aterro realizado de forma inadequada ▪ 25. Pouca iluminação na Artêmio Valente ▪ 26. Solo frágil/erosão/desmatamento ▪ 27. Habitações precárias ▪ 30. De forma geral, no bairro existem questões relacionadas ao esgotamento, pois há apenas uma rede única em que as moradias construíram seus lançamentos nessa rede de modo direto, além da existência de muitas fossas, e a ausência de estação elevatória ▪ 31. Presença de fossas nas casas causando riscos de contaminação e erosão do solo na Rua João de Barro	▪ 12. Reassentamento para dentro do bairro ▪ 13. Construção de espaço cultural/esportivo no terreno, instalação de sede do projeto Cidade Mãe, que foi desativado ▪ 14. Construção de espaço cultural ▪ 15. Construção de contenção ▪ 16. Requalificação das ruas e becos ▪ 17. Requalificação das moradias ▪ 18. Construção de contenção ▪ 19. Requalificação da rua Papa-Capim ▪ 20. Requalificação da Tv. Zélia Santos Souza ▪ 21. Construção de contenção ▪ 23. Calçadas/passeio com acessibilidade ▪ 25. Melhorias na iluminação na Artêmio Castro ▪ 27. Construção de habitações de interesse social no Recanto Verde ▪ 28. Construção de habitação de interesse social ▪ 29. Melhorias no saneamento básico NOTA: Os números correspondem aos pontos marcados no mapa.

4.5 MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

Os mediadores da FFA Ronaldo Lyrio e Rejane Santos abordaram as seguintes questões principais, como incentivo à fala dos participantes:

- Atendimento da rede de esgotamento sanitário e drenagem
- Atendimento da rede de abastecimento de água
- Cobertura da coleta de resíduos sólidos
- Relação entre o aterro e as organizações de catadores

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

- Ruas/áreas que costumam alagar

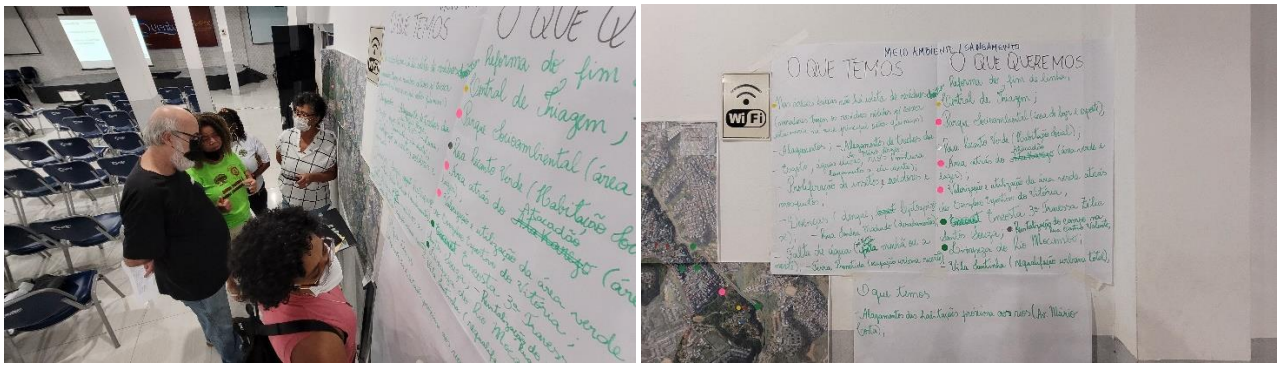

Figura 14: Estação de trabalho Meio Ambiente, Saneamento e Organizações Comunitárias

Um elemento central na fala dos participantes foi a situação do Rio Mocambo e da relação das casas da comunidade com ele. Foi mencionado que esse rio, quando enche, invade totalmente as casas [lugar identificado no mapa] e impede o acesso à escola e a outros serviços. Os relatos dão conta de que quando chove, alaga tudo próximo ao rio. Colocou-se a necessidade de saneamento, limpeza do Rio Mocambo e melhoria da vazão da água. Foi apontada ainda a necessidade de saneamento na Rua São Roque. Outras demandas colocadas para a comunidade que está próxima ao rio foram: estabilizar a encosta (sugestão: por taludamento), construir habitações com infraestrutura e garantir que os prédios tenham acesso vertical (por escada) às ruas das partes alta e baixa do morro.

A poluição do rio também foi uma questão aventada. Foi dito que o chorume decorrente dos anos de acúmulo de resíduos na zona, que outrora foi um lixão, ainda se infiltra no solo. Segundo relatos, o cheiro de chorume já diminuiu muito, mas ainda existe. Foi sugerido que se faça uma análise da qualidade da água que corre no leito do Rio Mocambo. No tocante aos potenciais do bairro, um participante levantou a possibilidade de se construir dois parques socioambientais nas áreas verdes, com área de plantação para a geração de renda para a comunidade.

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Figura 15: Mapa com pontos identificados na estação de trabalho Meio Ambiente, Saneamento e Organizações Comunitárias

O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
▪ Nas áreas baixas não há coleta de resíduos domésticos (os moradores trazem os resíduos sólidos para a caixa estacionária localizada na rua principal / Alguns moradores queimam os resíduos) ▪ Alagamentos de trechos da Avenida Mário Sérgio ▪ Esgoto, águas das chuvas, rios (mistura, lançamento a céu aberto) ▪ Proliferação de insetos, roedores e mosquitos ▪ Doenças (dengue, leptospirose); Rua Sandra Machado (desabamentos) ▪ Falta de água (só tem água pela manhã ou à noite) em Terra Prometida (ocupação urbana recente) ▪ Avenida Mário Costa (alagamentos das habitações próximas ao rio)	▪ Reforma do fim de linha ▪ Central de triagem de resíduos sólidos ▪ Parque socioambiental (área de lazer e esporte) ▪ Rua Recanto Verde (habitação social) ▪ Área atrás do Atacadão (área verde e lazer) ▪ Valorização e utilização da área verde atrás do complexo esportivo do Vitória ▪ Terceira Travessa Zélia Santos Souza (encosta) ▪ Rua Castro Valente (revitalização do campo) ▪ Limpeza do Rio Mocambo ▪ Vila Santinha (requalificação urbana total)

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão dos trabalhos temáticos e pelo tardar da hora, ocorreram em paralelo o lanche e a apresentação dos mediadores das principais questões colocadas em cada grupo. A realização da Oficina 01 realçou três pontos importantes. Primeiro, os participantes, de modo geral, não tiveram dificuldades em se situar nos mapas afixados na parede. Concluímos que a generalização do uso de ferramentas cartográficas digitais, como o *Google Maps*, tem democratizado a leitura de mapas para seus usuários. O segundo ponto relevante foi a capacidade demonstrada pelos participantes de vislumbrar alternativas inovadoras para a melhoria do bairro, como exemplificado pela sugestão de criação de uma agrofloresta como meio para a geração de renda localmente. Em terceiro lugar, ficou evidenciado como os problemas de Canabrava são interconectados (mobilidade ligando-se com economia; habitação com saúde e ambiente etc.). Isso requer que as propostas no Plano de Bairro sejam pensadas de modo integrado, para que as soluções adotadas não signifiquem a perda de oportunidade de abarcar vários temas correlatos.

Figura 16: Moradores, lideranças e membros das equipes da FMLF e da FFA no encerramento da Oficina 01

Como evidenciado na figura acima, em contraste com a reunião de lideranças de 21/11/2022, a Oficina contou com a presença predominante de mulheres, que se mostraram bastante interessadas e engajadas. Por fim, repercussões positivas por parte de lideranças após a realização da Oficina 01 indicam que o processo de elaboração do Plano de Bairro de Canabrava começou com uma saudável integração de interesses e um diálogo frutífero. Estes provavelmente decorrem do reconhecimento que esta oportunidade pode trazer ganhos para todos, independentemente das diferenças internas existentes.

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

6. APÊNDICES

6.1 LISTA DE PRESENÇA

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

6.2 APRESENTAÇÃO EM POWERPOINT UTILIZADA NA OFICINA 01

2.0 MR_Oficina 01 _30novembro

End.: Av. Tancredo Neves, 274 - Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677 I E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30 I Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24